



**MUNICÍPIO DE CASTRO VERDE
CÂMARA MUNICIPAL**

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and 'G'.

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO VERDE,
REALIZADA NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2019.**

Nº. 4/2019

Estiveram presentes para o efeito os eleitos: António José Rosa de Brito, na sua qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Castro Verde, e Francisco José Caldeira Duarte, David Manuel Pego Merritt Marques, António João Fernandes Colaço e Alda Maria de Jesus Cabral Mestre na sua qualidade de Vereadores.

Dada a existência de quórum foi, pelo Sr. Presidente, declarada aberta a reunião pelas 21,05 horas

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Tomou a Câmara conhecimento das respostas dadas às perguntas feitas pelos Srs. Vereadores Francisco Duarte e António João Colaço, sobre as roturas verificadas na rede de distribuição de água de Castro Verde, durante o mês de Janeiro findo (4 roturas nos dias 7, 12, 16 e 25), sobre o transporte de alunos de, e, para a Funcheira, durante o mês de Janeiro (em que não foi realizado o transporte disponibilizado pelo Município); e sobre o "Projeto Museológico Municipal, (conforme documentação anexa).

Deu o Sr. Vereador David Marques conhecimento da reunião do Conselho Municipal de Educação, no passado dia 13 do corrente mês, cuja ordem de trabalhos foi a feitura do balanço do 1º período do ano letivo escolar, analisar as iniciativas relacionadas com a prevenção do estado mental e emocional das crianças, o projeto "Amigos do ZIKI", assim como a atribuição dos auxílios económicos escolares.

Aprovação da ata da reunião anterior:

Atendendo a que foi distribuída, previamente, a todos os presentes, cópia da ata da reunião anterior, foi dispensada a sua leitura, pelo que o Sr. Presidente colocou-a à consideração dos restantes membros e, não havendo qualquer proposta de alteração, submeteu-a a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade e nominalmente.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Expediente:

Tomou a Câmara conhecimento dos "E-mails" do Grupo Parlamentar "Os Verdes" dando conhecimento dos seus projetos de resolução sobre a "Eliminação da cobrança de portagens na Via do Infante" e sobre a "Reversão da privatização dos CTT".

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

1.- Mapa centralizador da receita e despesa:

Tomou a Câmara conhecimento do Mapa Centralizador de Receita e Despesa, referente ao período de 1 a 31 de Janeiro de 2019, o qual apresenta os seguintes saldos:

- Operações orçamentais:

Saldo do ano de 2018	433.763,97 €
Receitas cobradas	860.699,08 €
Soma	1.294.463,05 €
Despesas realizadas	827.000,18 €
Saldo em 31.01.2019	467.462,87 €

- Operações de Tesouraria

Saldo do ano de 2018	200.909,44 €
Op. Extra - Orçamentais – Entradas	55.071,25 €
Soma	255.980,69 €
Op. Extra. Orçamentais – Saídas	56.420,05 €
Saldo em 31.01.2019	199.560,64 €

- Disponibilidades

Caixa	24.471,78 €
Fundos de Maneio	2.500,00 €
Instituições Bancárias	640.051,73 €
Total das disponibilidades em 31.01.2019	667.023,51 €
Documentos	18.383,70 €
Total de movimentos de tesouraria em 31.01.2019	685.407,21 €

- Total dos encargos de curto e médio prazo assumidos e não pagos respeitantes a fornecimentos, empreitadas e diversas prestações de serviços em 31 de Janeiro de 2019: 647.292,94 €.

Tomou a Câmara Municipal igualmente conhecimento do resumo diário de tesouraria reportado à data de 31 de Janeiro de 2019.

2. - Pedido de autorização para a contratação de empréstimo bancário no valor de 500.000 € para fazer face aos investimentos de requalificação do Pavilhão Desportivo Municipal de Castro Verde e da construção da Casa Mortuária de Entradas:

Submeteu o Sr. Presidente à apreciação da Câmara a seguinte proposta:

"Considerando a necessidade de executarmos dois projetos no concelho de Castro Verde, ao longo do presente mandato autárquico, 2018/21, de valores bastantes elevados como são:

- **Requalificação do Pavilhão Desportivo Municipal de Castro Verde;**
- **Construção da Casa Mortuária de Entradas;**

Considerando que estes dois projetos, com um valor de investimento estimado em cerca de € 500.000,00 (quinhentos mil euros), configuram um custo bastante relevante para o nosso orçamento e será de todo impossível a sua realização sem o recurso a um empréstimo a médio e longo prazo;

Considerando que a CMCV assinou um contrato-programa com a Direção Geral das Autarquias Locais e a CCDR Alentejo, no âmbito do Programa "BEM", que financia a requalificação do Pavilhão Desportivo Municipal, cuja vigência, nos termos do Despacho nº.6274/2018, de 28 de junho, estipula que a "ação construtiva esteja concluída, no limite, até ao dia 21 de dezembro de 2019";

Considerando que temos capacidade de endividamento, conforme documento em anexo I, ao abrigo do disposto nos artigos 49º e 51º da Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro, alterada pela Lei 51/2018, de 16 de agosto (Regime Financeiro das Autarquias Locais), proponho a V. Exas o seguinte:

- a) O recurso a um empréstimo a médio e longo prazo, no valor de € 500.000,00 (quinhentos mil euros) a fim de fazer face aos investimentos que temos necessidade de realizar no concelho no presente mandato autárquico (anos 2018/21) assim dividido:
 - **Requalificação do Pavilhão Desportivo Municipal de Castro Verde - € 200.000.00.**
 - **Construção da Casa Mortuária de Entradas - € 300.000.00.**
- b) Que sejam consultadas as entidades bancárias a seguir indicadas:
 - Caixa Geral de Depósitos;
 - CCMA de Aljustrel e Almodôvar, CRL;
 - Millennium BCP;
 - Banco Santander Totta SA.
- c) Para tanto devem as mesmas apresentar as suas propostas que satisfaçam as seguintes condições:
 - **Montante:** até 500.000,00 €;
 - **Prazo:** 20 anos;
 - **Utilização:** efetuada através da libertação de "tranches", conforme solicitação do Município para pagamento dos autos de trabalhos realizados e faturados;
 - **Taxa de juro:** Euribor a seis meses;
 - **Período de deferimento:** dois anos;
 - **Modalidade de amortização:** através de prestações constantes."

Colocado o assunto à consideração dos Srs. Vereadores, interveio o Sr. Vereador Francisco Duarte lembrando que "com esta nova proposta, o atual executivo do PS, em pouco mais de um ano de mandato, propõe-se contrair empréstimos no montante global de 2.405.85,86 €!

Afirmou que os Vereadores da CDU não são contra o recurso ao crédito bancário, nem contra as obras que integram esta proposta, mas questionam: onde é que está a coerência política de quem, no mandato anterior, disse "cobras e lagartos" da gestão CDU a propósito do empréstimo de

900.000 € (com a possibilidade de um segundo de 700.000 €, que totalizariam 1.600.000 €) e recordou o seguinte:

"CORREIO ALENTEJO de 18/09/2015:

"Esta decisão (contração de empréstimos) vem comprovar a crescente e muito preocupante degradação do quadro financeiro da Câmara que ... passará a ter uma dívida bancária na ordem dos 4,8 milhões de euros, ou seja, muito próximo de esgotar a sua capacidade de endividamento", acusa António José Brito em entrevista ao CA.

(Ver Nota de Imprensa do PS nº 11, de 17/09/2015)

CORREIO ALENTEJO de 22/01/2016:

"É muito curioso ver a generalidade das autarquias baixar a dívida e Castro Verde a aumentá-la. É uma realidade muito irónica para quem se gaba de fazer tão boa gestão", diz António José Brito em entrevista ao CA. (Ver Nota de Imprensa do PS nº 1, de 18/01/2016).

CORREIO ALENTEJO de 4/03/2016:

"A situação não é nada boa e preocupa-nos bastante. (...) Uma Câmara que tem recebido tantos milhões em impostos ... foi agora a correr contrair um empréstimo de 900 mil euros e deverá contrair outro em breve na ordem dos 800 mil. (...) Parece muito óbvio que a gestão financeira da CDU neste mandato em Castro Verde está a ser um rotundo fracasso", diz António José Brito em entrevista ao CA. (Ver Nota de Imprensa do PS nº 2, de 3/03/2016).

CORREIO ALENTEJO de 27/05/2016:

"Várias Câmaras da região ... anunciaram nos últimos dias uma redução substancial das suas dívidas. Mas em Castro Verde, somos confrontados com uma situação completamente oposta a Câmara vai endividar-se mais" diz António José Brito em entrevista ao CA. (Ver Nota de Imprensa do PS nº 12, de 25/05/2016)."

E concluiu afirmando que, posto isto, iam abster-se na votação desta proposta.

Perante as afirmações apresentadas, o Sr. Presidente da Câmara lembrou que, em 2016, altura em que o Sr. Vereador Francisco Duarte era Presidente e tomou as decisões que tomou, a Câmara contratou um empréstimo de 900.000 € quando tinha uma confortável situação financeira, lembrando as volumosas receitas provenientes de derrama em 2014 (cerca de dois milhões de euros) e 2015 (cerca de um milhão de euros). Este quadro era, como toda a gente bem percebe, muito diferente da situação que presentemente se verifica em que a Câmara Municipal não recebe qualquer verba de Derrama até perfazer o montante resultante do acerto decidido pela Autoridade Tributária, tendo ainda para devolver cerca de 640.000 €.

Mais destacou o Sr. Presidente que, mesmo que alguns queiram escrever a história à sua maneira, os factos são os factos e, se o anterior Executivo se endividou quando tinha uma situação financeira confortável, o atual Executivo só o faz porque não tem "outro remédio". Mais sublinhou o Sr. Presidente que, se o atual Executivo tivesse recebido três milhões de euros de Derrama em dois anos, seguramente que não estaria agora a propor a contração de um empréstimo como foi feito em 2016 pela CDU.

Apreciado o assunto, deliberou a Câmara por maioria, com a abstenção dos Srs. Vereadores Francisco Duarte e António João Colaço, aprovar a proposta apresentada pelo Sr. Presidente e submete-la à apreciação e votação da Assembleia Municipal o pedido de autorização para a contratação do empréstimo em causa.

3. - Fundamentação para efeitos de celebração de um contrato de aquisição de serviços para acompanhamento da revisão do Plano Diretor Municipal de Castro Verde:

Apreciou a Câmara a fundamentação apresentada pelo Setor de Planeamento e Gestão de Contratos, para efeitos de celebração de um contrato de aquisição de serviço para acompanhamento da revisão do Plano Diretor Municipal de Castro Verde, com Diogo Gomes Pereira, por ajuste direto, pelo valor mensal de 450,00 €, durante 12 meses.

Posto isto, o Sr. Vereador Francisco Duarte questionou o seguinte:

"Não nos demos conta de que estava em curso uma revisão do PDM. Quando é que foi deliberado e por quem?

Quais os objetivos da Revisão?

Quem vai elaborar a Revisão do PDM?

Quais as qualificações e curriculum do prestador de serviços que vão contratar?

E concluiu que, neste contexto, os Vereadores da CDU iam abster-se na votação desta proposta.

Em termos gerais, o Sr. Presidente explicou que a contratação em causa visa iniciar os trabalhos preparatórios da revisão do PDM, cuja deliberação, como certamente o Sr. Vereador muito bem sabe, ainda não foi alvo de decisão da Câmara Municipal. Mais explicou o Sr. Presidente que, não tendo a Câmara no seu quadro técnico alguém com formação na área de Sistema de Informação Geográfica (SIG), optou-se pela contratação de um técnico com currículo nesse domínio.

Quanto aos objetivos da revisão do PDM, o Sr. Presidente lembrou o Sr. Vereador que o PDM de Castro Verde tem 25 anos e nunca foi revisto, contrariando todas as recomendações que apontam para a necessidade de revisão a cada 10 anos. Em Castro Verde, optou-se por nada fazer, mas o atual Executivo não pretende prosseguir como esse imobilismo.

Apreciado o assunto, deliberou a Câmara, por maioria com a abstenção dos Srs. Vereadores Francisco Duarte e António João Colaço, aprovar a fundamentação, para efeitos de celebração de um contrato de aquisição de serviços para acompanhamento da revisão do Plano Diretor Municipal de Castro Verde, nos termos acima referidos.

4. - Emissão de parecer prévio para a celebração de contrato de aquisição de serviços:

Apreciou a Câmara o pedido da emissão de parecer prévio, formulado pelo Setor de Planeamento e Gestão de Contratos, em conformidade com o disposto no n.º 7 do art.º 63º da Lei n.º 71/2018, de 31 de Dezembro (LOE 2019), para a celebração de um contrato de aquisição de serviços para levantamento topográfico do edifício da Escola Secundária de Castro Verde, com Ricardo Caetano, por ajuste direto (regime simplificado) pelo valor de 2.080,00 €, mantendo-se o contrato em vigor até à conclusão dos serviços.

Apreciado o assunto, deliberou a Câmara, por maioria com a abstenção dos Srs. Vereadores Francisco Duarte e António João Colaço, emitir parecer prévio favorável para a celebração do referido contrato de aquisição de serviços.

5. - Ratificação da emissão de licença especial de ruído:

Deliberou a Câmara por unanimidade e nominalmente ratificar a emissão da licença especial de ruído concedida pelo Sr. Presidente a Luís Micael Mira Salvador, em representação da Sociedade Recreativa e Desportiva Entradense, para realização de jantar com música ao vivo, no Centro Recreativo de Entradas, das 19 horas do dia 9 até as 3 horas do dia 10 de Fevereiro corrente.

DIVISÃO DE OBRAS E GESTÃO URBANÍSTICA

Obras Particulares/ Outros:

1.- Projetos de arquitetura:

Apreciou a Câmara e com base no parecer da Divisão de Obras e Gestão Urbanística, deliberou, por unanimidade e nominalmente, aprovar os seguintes projetos de arquitetura:

- de Hélder Filipe Guerreiro Baltazar, para remodelação de edifício destinado a comércio e habitação, sito na Travessa dos Aliados nº.15, em Castro Verde.
- da Herdade do Deserto - Sociedade Agrícola SA, para reconstrução e ampliação de prédio sito na Herdade do Deserto Velho, na freguesia de São Marcos da Ataboeira.

2.- Caducidade de processo de obras:

Com base na informação da Seção de Licenciamento de Urbanização e Edificação, deliberou a Câmara, por unanimidade e nominalmente, declarar a caducidade do processo de obras nº. 37/2017, de Manuel Augusto Guerreiro, para construção de armazém agrícola na Horta de Ameixa, sita na União de Freguesias de Castro Verde.

DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO

1.- Festival Sabores do Borrego 2019 – Normas de participação:

Apreciou a Câmara as normas de participação no Festival Sabores do Borrego, a decorrer nos dias 29, 30 e 31 de Março do corrente ano, apresentadas pelo Sr. Vereador David Marques, cujo teor é o seguinte:

Normas de Participação

O Festival Sabores do Borrego 2019 vai decorrer ao longo de três dias – 29, 30 e 31 de Março de 2019 - e pretende afirmar-se como um dos grandes momentos do ano, ao valorizar e afirmar a agricultura e a pecuária do concelho e promover um dos produtos mais emblemáticos da região do Campo Branco – o borrego – marca de qualidade do mundo rural e de grande importância para a economia local

O evento, organizado pela CMCV, tem como parceiros a Associação de Agricultores do Campo Branco e o Agrupamento de Produtores Pecuários – Carnes do Campo Branco S.A, e aposta num programa que reforça a identidade local através da dinamização de um conjunto de iniciativas variadas relacionadas com a atividade do setor pecuário, gastronomia, música popular e concertos. O acesso de visitantes ao evento far-se-á mediante o pagamento de bilhete de entrada, estando o mesmo definido de acordo com a seguinte tabela:

Bilhete	Valor
1 dia	2,00 €
3 dias	5,00 €

Aplicam-se à tabela anterior os descontos e isenções previstos em regulamentos e deliberações municipais relacionadas, nomeadamente:

Isenções:

Crianças com idade igual ou inferior a 12 anos;

Descontos:

50% - Utentes de Cartão Social A

30% - Utentes de Cartão Social B

30% - Cidadão Sénior (idade igual ou superior a 65 anos)

30% - Utente de Cartão Jovem

As normas de funcionamento e instalação de empresas e coletividades, enquanto expositores, e na exploração de bares e tasquinhas do evento preveem estipular as condições de participação e inscrição para a ocupação dos diferentes espaços previstos.

Inscrição:

A inscrição será feita através de ficha de inscrição e deverá ser submetida entre os dias 18 de fevereiro e 8 de março, mediante preenchimento de formulário online disponibilizado no site da autarquia. A confirmação da inscrição só será efetivada após análise, aceitação e comunicação da mesma por parte da organização. A organização reserva-se ao direito de estabelecer ou definir novos períodos de inscrição, bem como efetuar convites diretos a entidades/ empresas.

Os expositores são responsáveis pelo estrito cumprimento das normas legais e regulamentares em vigor para o exercício da sua atividade, pela obtenção de licenças que sejam necessárias – direitos de autor e imagem, de propriedade intelectual relativamente a bens ou serviços em exposição. Não podem ceder, a qualquer título, a totalidade ou parte do espaço que lhes foi atribuído sem autorização prévia da organização.

As condições de participação serão definidas em função dos espaços e da natureza dos participantes, nomeadamente:

- **Tasquinhas** - aberta a participação a associações e a empresas/ empresários com atividade no concelho, exclusivamente. A inscrição carece de pagamento do valor de locação de 150,00 € + IVA. As Tasquinhas têm uma tipologia de stand/cozinha, com uma área total de 27 m2. O número máximo de tasquinhas será de 5. Na eventualidade de existirem mais inscrições do que espaços disponíveis, a atribuição dos espaços será feita segundo o seguinte critério:

- 1) Atribuição por ordem de inscrição;
- 2) Em caso de empate, será realizado sorteio.

A localização das tasquinhas será definida por sorteio.

As tasquinhas ficam obrigadas a servir pratos confeccionados com carne de Borrego do Campo Branco, mediante acordo com o Município de Castro Verde e o Agrupamento de Produtores Carnes do Campo Branco.

- **Artesanato, Produtos locais, Empresas e Instituições** - aberta a participação a associações e a empresas/ empresários. A inscrição carece de pagamento do valor de locação (ver tabela) e que vai corresponder a dois formatos de participação:

	Preço geral	Artesãos e produtores locais do concelho de Castro Verde
Stand (3x3m)	120,00 €	60,00 €
	Exclusivamente para Artesãos e produtores locais do concelho de Castro Verde	
Banca de madeira (2,1x0,8m)	25,00 € (por banca)	

Os stands 3x3m terão as seguintes características:

- Placas laminadas faia;
- Perfil de alumínio octogonal;
- Piso revestido a alcatifa;
- Instalação elétrica (1 quadro e 1 barra de iluminação);
- Lettering de identificação em vinil preto.

- **Expositores exteriores (máquinas e viaturas)** – aberta a participação a empresas que comercializem máquinas e alfaías, num máximo de 2 expositores de exterior, com um custo de aluguer de 1,25 €/m2.

Relativamente aos **Divertimentos de exterior** e aos **equipamentos de venda ambulante (roulottes e outros)**, as inscrições são feitas por requerimento enviado aos serviços (através de email ou entregue em mão na secção administrativa), entre os dias 18 de fevereiro e 8 de março, e serão aceites e atribuídas de acordo com o critério de desempate definido para esta edição, que consiste na atribuição de preferência por ordem de inscrição. Os lugares a atribuir e os respetivos valores de locação, são os seguintes:

Equipamento venda ambulante	Lugares a atribuir	Valor de locação
Farturas	1	100,00 €
Pipocas, algodão doce	1	50,00 €

Divertimento	Lugares a atribuir	Valor de locação
Pista infantil	1	150,00 €
Carrossel	1	150,00 €

Aos valores referidos acresce, quando devido, IVA à taxa legal em vigor.

Montagem:

A montagem e desmontagem dos espaços deve ser efetuada no seguinte período:

Montagem - 5ª feira (28-3-2019) a partir das 14h00 até às 17h30 de 6ª feira (29-03-2019).

Desmontagem - Após o encerramento Domingo (31-03-2019) pelas 23h00 e até às 20h00 (01-04-2019).

Horário de Funcionamento:

Geral:

Dia 29/03 – 18h00 às 01h00

Dia 30/03 – 12h00 às 01h00

Dia 31/03 – 12h00 às 22h00

Artesanato, Produtos locais, Instituições e divertimentos de feira - Os espaços têm de garantir um funcionamento mínimo das 12h00 (18h00 no dia 29) às 24h00.

Tasquinhas - Os espaços têm de garantir um funcionamento mínimo entre as 12h00 (18h00 no dia 29) e as 01h00.

Gestão e abastecimento de espaços:

Os participantes devem zelar pela operacionalidade e bom ambiente do recinto do evento. Todos os proprietários/funcionários dos stands deverão respeitar os comportamentos higio-sanitários previstos por Lei. Os resíduos produzidos deverão ser recolhidos seletivamente, designadamente vidro, papel e cartão, embalagens e óleos usados, sendo proibidos o despejo destes últimos nos esgotos das cozinhas. Cada espaço deve acondicionar o lixo em sacos previamente distribuídos para o efeito, depositando os mesmos nos contentores ao final de cada noite.

O abastecimento dos espaços deve ser efetuado até 30 min. antes da abertura do evento de cada dia, pelo que, depois desta hora não é permitida a circulação nem o estacionamento de viaturas no espaço da festa.

Cada participante deve zelar pela arrumação do seu espaço, com especial destaque para os stocks de bebidas, bem como pela boa utilização dos equipamentos.

Não é permitida a instalação de sistemas de som e música nos expositores e tasquinhas.

No quadro dos eventuais patrocínios e parcerias da Feira Sabores do Borrego, os participantes ficam obrigados à exclusividade do fornecimento de serviços e bens, nomeadamente bebidas. No processo de confirmação da inscrição a organização comunicará os termos destes contratos bem como as condições detalhadas dos mesmos.

Não é permitida a venda de bebidas em recipientes de vidro.

Apesar de o recinto ter serviço de vigilância em determinados horários, cada espaço é responsável pela segurança dos seus equipamentos e materiais, pelo que na hora de encerramento, deve tomar algumas medidas que julgue importantes de modo a diminuir os riscos de roubo.

As entidades pagantes do aluguer de equipamento/ terrado devem efetuar o pagamento antecipadamente nos serviços da autarquia, devendo o mesmo ser processado até ao dia 15 de Março de 2019."

Apreciado o assunto, o Sr. Vereador Francisco Duarte afirmou que lhe parecia desenquadrada a apreciação destas normas de participação quando a iniciativa não foi ainda apresentada formalmente em reunião de Câmara, pelo que questionou os objetivos da realização do Festival; a programação prevista e o espaço onde o mesmo vai decorrer (se ao ar livre, tendas) e concluiu que neste contexto de dúvidas, afirmando que os Srs. Vereadores da CDU iam abster-se na votação desta proposta.

O Sr. Vereador David Marques, respondendo às questões colocadas, informou que o objetivo desta iniciativa é a continuação da promoção da economia local, nos moldes do ano anterior, com a componente cultural.

Quanto ao acesso de visitantes ao evento, mediante o pagamento de bilhete de entrada, informou que o mesmo refere-se à participação nos espetáculos a levar a efeito no interior da tenda grande,

mantendo-se no exterior, a exemplo do ano anterior, os espaços abertos destinados à animação destinados às crianças, expositores e outros eventos locais.

A seguir foram analisadas as várias hipóteses de ocupação por parte das diversas entidades previstas nas normas em apreciação.

Colocado o assunto à votação, deliberou a Câmara, por maioria com a abstenção dos Srs. Vereadores Francisco Duarte e António João Colaço, aprovar as normas de participação no Festival Sabores do Borrego.

2. - Peddy Paper dos Entrouxos – 2019:

Apreciou a Câmara a seguinte proposta apresentada pelo Sr. Vereador David Marques:

"O Carnaval é festa e em Castro Verde comemora-se com a iniciativa Peddy Paper dos Entrouxos. Uma forma diferente de potenciar, no entrudo, o espírito folião na comunidade, nesta que é já uma tradição enraizada e que foi recuperada em 2018 depois de alguns anos de interregno.

Este ano voltamos a abrir inscrições para 35 equipas, de 3 a 4 elementos, constituídas por pessoas com idade igual ou superior a 16 anos. Tal como no ano anterior, espera-se uma adesão que deverá preencher por completo o nº de inscrições.

Pretende-se que as inscrições sejam feitas online através do site da Câmara Municipal de Castro Verde, entre os dias 18 e 22 de fevereiro.

Deste modo, cerca de 140 pessoas deverão participar neste evento, o que se traduz numa animação constante pelas ruas de Castro Verde. A iniciativa pretende também envolver o comércio local, nomeadamente os bares de Castro Verde que fiquem no circuito da prova, bem como algumas associações e membros da comunidade que integrarão a equipa da organização.

A iniciativa tem um investimento de 1.800 € em serviços externos, sendo que a construção deste projeto se faz quase na sua totalidade com recursos e meios próprios da autarquia ou cedidos pontualmente por terceiros.

De referir ainda que é intenção atribuir prémios aos primeiros três classificados.

Para esta prova foram concebidas as normas e participação que se anexam (que a seguir se transcrevem):

1. O Peddy Paper dos Entrouxos decorre nas ruas de Castro Verde, no dia 4 de março, segunda feira, com concentração às 20,30, na Praça da República.
2. Podem participar 35 equipas, de 3 ou 4 elementos, constituídas por com idade igual ou superior a 16 anos.
3. Todos os participantes têm que estar mascarados ou entroxados.
4. No início do Paddy Paper todos os participantes têm que apresentar o documento de identificação (BI e ou CC), com a finalidade de se identificarem à organização, bem como fazerem-se acompanhar do respetivo documento até ao final da prova.
5. As listas de saída serão afixadas com 30 minutos de antecedência em local a definir na Praça da República.

6. A prova só pode ser feita a pé ou em viaturas oficiais da organização. Quem usar outro meio de transporte será desclassificado.
7. As inscrições devem ser feitas exclusivamente no site da CMCV a partir do dia 18 de fevereiro e até ao dia 22 de fevereiro, às 00h00.
8. As inscrições são limitadas. Em caso de elevado número de participantes, o critério de seleção é a data e a hora de inscrição.
9. Os resultados serão divulgados posteriormente. Em caso de empate será tido em conta o melhor tempo de execução de prova.
10. Os prémios a atribuir são os seguintes: 1º. classificado – 100 €; 2º.classificado 75 €; e 3º. classificado - 50 €.
11. Os casos omissos serão resolvidos pelo júri de cujas decisões não haverá recurso."

Apreciado o assunto, deliberou a Câmara, por unanimidade e nominalmente, levar a efeito a iniciativa acima referida conforme proposta apresentada pelo Sr. Vereador David Marques.

3. - Programa "Entrudanças 2019":

Apreciou a Câmara e deliberou, por unanimidade e nominalmente, aprovar o programa "Entrudanças 2019", a realizar nos dias 1, 2 e 3 de Março, apresentado pelo Sr. Vereado David Marques, conforme anexo à presente ata, dando-se, por isso, como aqui integralmente transcrito.

4. - Concessão de subsídio à Associação de Estudantes da Escola Secundária de Castro Verde:

Apreciou a Câmara a seguinte proposta apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara:

"Como em anteriores momentos tem vindo a ser referido, o movimento associativo é um dos grandes pilares organizativos da nossa sociedade, sendo um dos fulcros de uma boa parte da cooperação institucional da administração pública. É portanto, imperioso que a participação associativa tenha da parte dos poderes públicos estímulos, sobretudo em fases precoces da participação cívica dos cidadãos.

Tendo presente esta convicção, salienta-se a capacidade de iniciativa e a entrega dos membros da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Castro Verde na procura de atividades que, para lá da simples ocupação dos jovens estudantes, procuram igualmente focar a sua atividade e empenhamento com iniciativas que motivam a reflexão e causam o envolvimento dos jovens em assuntos do nosso quotidiano.

Algumas destas iniciativas, para lá de se enquadrarem na normal atividade daquela associação, simultaneamente, concorrem para complementar as normais iniciativas levadas a cabo pela Câmara Municipal.

Neste contexto, e tendo presente o pedido de apoio solicitado pela Associação de Estudantes da Escola Secundária de Castro Verde, proponho a atribuição de um apoio financeiro de 800,00 (oitocentos euros) destinado a suportar parte dos custos com o seu plano de atividades".

Apreciado o assunto, deliberou a Câmara, por unanimidade e nominalmente conceder o apoio financeiro à Associação de Estudantes da Escola Secundária de Castro Verde, conforme proposto pelo Sr. Presidente, autorizando o respetivo pagamento.

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

1.- Atribuição dos Apoios Económicos aos Estudos do Ensino Superior

- Apreciação e votação da proposta da Comissão de Análise das Candidaturas:

Foi presente a seguinte informação da Divisão de Educação e Ação Social:

"A Câmara Municipal de Castro Verde de acordo com o Regulamento vigente para os Apoios Económicos aos Estudos do Ensino Superior, rececionou no período de 29 de outubro a 16 de novembro de 2018, prorrogado este prazo até 28 de novembro, as Candidaturas relativas ao ano letivo 2018/2019.

Após verificação e análise de todos os processos entregues nestes serviços, a Comissão de Análise das Candidaturas, nomeada por despacho do Sr. Presidente a 17 de dezembro de 2018 e de acordo com o ponto 1 do Art.º 5º do Regulamento, reuniu no passado dia 15 de janeiro de 2019, com o objetivo de aferir a atribuição efetiva dos Apoios Económicos a conceder aos alunos que apresentaram a Candidatura aos Apoios Económicos aos Estudos do Ensino Superior.

Face ao contexto socioeconómico das famílias dos alunos que se candidataram, a Comissão de Análise apresenta a seguinte proposta que se encontra em anexo, a qual se remete à consideração superior"

A proposta formulada pela Comissão de análise e apreciação/seleção das candidaturas às Bolsas de Estudo do Ensino Superior, dá conta e propõe o seguinte:

A Câmara Municipal de Castro Verde de acordo com o regulamento em vigor para os Apoios Económicos ao Ensino Superior recebeu as candidaturas à atribuição dos mesmos durante o período de 29 de outubro a 16 de novembro, tendo sido prorrogado este prazo até 28 de novembro

Estiveram presentes na reunião do dia 15 de janeiro de 2019, os elementos nomeados pelo Presidente da Câmara Municipal para a Comissão de Análise, conforme despacho do dia 17 de dezembro de 2018.

Da análise e avaliação das 27 candidaturas apresentadas aos serviços competentes do Município, para concessão de Apoios Económicos aos Estudos do Ensino Superior, concluiu-se que:

- 17 candidaturas não cumprem os critérios de admissão definidos no regulamento, sendo que alguns candidatos possuem mais do que um fator de exclusão.
- 10 candidaturas aprovadas, conforme regulamento, ficando os alunos incluídos no escalão B da bolsa, no valor de 128,67 euros mensais.

Face ao exposto foi colocada à apreciação da comissão de análise este cenário e, tendo em conta que a grande maioria dos alunos ficariam excluídos por capitação elevada, conforme o regulamento em vigor, manifestou-se a vontade por parte de todos os elementos de se abranger um maior número de alunos à semelhança de anos anteriores e, uma vez que o regulamento em vigor ainda não foi alterado/substituído, irá então proceder-se da mesma forma que em anos anteriores.

Seguiu-se assim a apreciação do cenário onde o valor de capitação do IAS é no valor de 1.7 (729,13) per capita, a exemplo do que aconteceu nas bolsas atribuídas nos anos letivos anteriores, sujeitando a mesma a deliberação da Assembleia Municipal.

Esta medida de fortalecimento de apoio social permitirá a atribuição de apoios a um maior número de alunos do concelho de Castro Verde que se encontram a frequentar estabelecimentos de Ensino Superior.

Considerando ainda que os alunos que ingressam em cursos Técnicos Superiores Profissionais são igualmente obrigados a frequentar estabelecimentos de ensino superior e consequentemente a deslocarem-se para fora do concelho, e, à semelhança do ano anterior, a comissão decidiu abranger também estes alunos.

Assim:

- 23 candidaturas cumprem os critérios de admissão definidos no regulamento, sendo que 2 alunos encontram-se no escalão A e 21 alunos no escalão B.
- 4 candidaturas excluídas, conforme regulamento, sendo que 3 candidatos não realizaram candidatura à bolsa do estabelecimento de ensino e 1 aluno não obteve aproveitamento escolar.

A Comissão de Análise propõe então à Câmara Municipal, que delibere em conformidade com o exposto nesta proposta em que o valor de capitação do IAS é de 1.7 e ainda incluir os Cursos Técnicos Superiores Profissionais."

Apreciado o assunto, deliberou a Câmara, por unanimidade e nominalmente, aprovar o proposto pela Comissão em causa e submete-lo à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

2.- Concessão e renovação de cartões sociais:

De acordo com a informação nº. 137 e respetiva documentação apresentada pelo Gabinete de Ação Social, deliberou a Câmara, por unanimidade e nominalmente o seguinte:

- Conceder cartões sociais a: Manuel Estevão da Encarnação Padeiro, residente em Castro Verde; Francisco Manuel Colaço Botelho, residente em São Marcos da Ataboeira, Henrique Miguel Carvalho Simões, residente em Castro Verde, Paulo Jorge Olímpio Mestre, residente em Casével, João Manuel Santos, residente no Lombador, Maria Manuela Rodrigues Vaz e a Manuel Pancadas Gonçalves, residentes em Castro Verde, todos no escalão A, e a Eduardo José Canário, residente em Castro Verde, no escalão B.
- Renovar os cartões sociais de: Vitalina da Conceição Guerreiro, residente em Casével, Maria Dulce Carrilho Vargas, residente em Entradas, e de Alfredo Pires Anacleto, residente em São Marcos da Ataboeira, todos no escalão A, e de Maria Joaquina da Palma, residente em Casével, no escalão B.

PERIODO RESERVADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

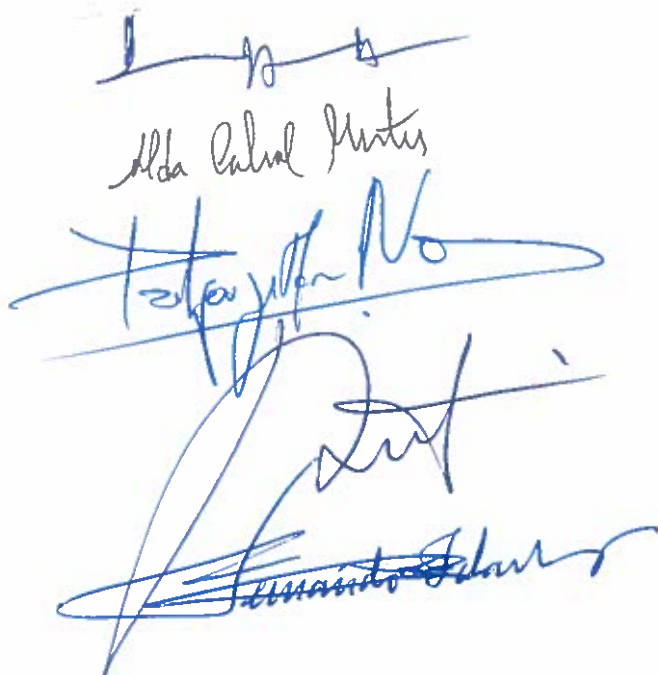
Interveio o cidadão Manuel dos Santos Pereira que, na sequência do que já havia colocado por escrito há algum tempo, apresentou. problema que se verifica na sua habitação, sita na Rua do Seixo Branco, no Monte dos Namorados, em termos de infiltração de água quando se verificam roturas no abastecimento de água naquela área, tendo o Sr. Presidente da Câmara tomado a devida nota.

APROVAÇÃO EM MINUTA

Desta reunião se lavrou minuta, a qual foi aprovada por unanimidade, pela Câmara Municipal para que produzam efeitos imediatos as respetivas deliberações.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião pelas 22,15 horas, da qual se lavrou a presente ata e submetida a votação foi aprovada e assinada por todos os membros presentes, assim como pelo Coordenador Técnico da Secção Administrativa, Fernando Colaço Sebastião, nos termos do nº 2 do artigo 57º, do anexo I, à Lei nº. 75/2013, de 18 de Setembro.



The block contains four handwritten signatures in blue ink. The first signature is at the top, followed by the name 'Alida Isabel Mendes' written in a cursive script. Below this is a signature that appears to be 'Helder No'. The next signature is more stylized and difficult to decipher. The final signature at the bottom is 'Fernando Colaço Sebastião', which matches the name mentioned in the text above.